

# ➔ **FH quer voltar às aulas mas se queixa dos salários**

Presidente também teme concorrência

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou ontem que pretende retornar à comunidade científica. Mas, em tom de brincadeira, disse que as condições salariais não são nada boas:

— O que uma pessoa que vive na área acadêmica mais deseja é o reconhecimento, já que salário não tem mesmo. E não é diferente no governo federal: salário não, mas quem sabe reconhecimento.

Durante solenidade no Itamaraty para a entrega do Prêmio Finep de Inovação Tecnológica, arrancou risos da platéia quando se disse preocupado com a concorrência que vai enfrentar. Segundo o ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardenberg, o país forma por ano cerca de seis mil doutores.

— O ministro falou num

número assustador de doutores. Fico até com medo — disse.

Fernando Henrique aproveitou para anunciar que o governo vai enviar ao Congresso o projeto da Lei da Inovação, que flexibiliza a relação entre pesquisadores, universidades e empresas. A lei, se aprovada, vai permitir que o pesquisador, como pessoa física, crie sua empresa de base tecnológica e tenha acesso a recursos públicos para sua pesquisa. A lei também permitirá o afastamento para trabalhar em projetos de empresas e garantirá a participação nos lucros obtidos pela instituição com a exploração das suas criações.

Apesar dos elogios à produção científico-tecnológica, o presidente disse que o Brasil é muito acanhado no registro de patentes e precisa avançar nessa área.